

# BOLETIM ESPECIAL XXXVI

## TURISMO X CORONA VÍRUS

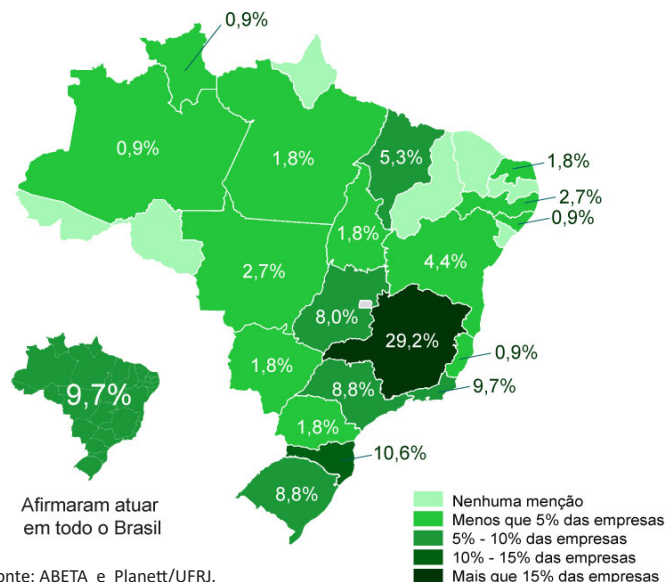


Neste boletim, o de número XXXVI, apresentamos os dados da pesquisa “Efeitos do Covid-19 no Turismo de Natureza no Brasil”. A pesquisa é resultado de uma parceria entre a Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (ABETA) e o Núcleo de Planejamento Estratégico de Transportes e Turismo (Planett/UFRJ).

Os dados do levantamento foram coletados entre os dias 30 de março e 13 de abril de 2020. O objetivo da pesquisa foi buscar compreender o desencadeamento da crise internacional, acarretada pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), no mercado brasileiro de turismo de aventura. Para atingir esse objetivo a ABETA, em parceria com o Núcleo de Planejamento Estratégico de Transportes e Turismo, ouviu 113 empresários do segmento de ecoturismo e de turismo de aventura, para investigar os impactos diretos das paralisações, no primeiro semestre de 2020.

Ao analisar os dados, percebe-se que nos meses de janeiro e fevereiro não houve um impacto significativo no número de serviços cancelados, nas empresas pesquisadas. Nos meses de março, abril, maio e junho, esse impacto foi bem mais significativo. Os efeitos econômicos, provenientes das medidas de recomendação do distanciamento social e da consequente restrição ao funcionamento de estabelecimentos prestadores de serviços listados como não essenciais, passaram a ser sentidos apenas a partir da segunda quinzena de março, quando começaram as paralisações.

### Atuação das empresas pelo país:



### Tipo de serviço comercializado:

**78,8%** Passeios e vivências

**32,7%** Hospedagem

**20,4%** Cursos

**10,6%** Alimentação

**39,8%** Outros

*Agenciamento, consultoria, atividades de aventura, eventos, monitoramento ambiental, entre outros.*

Fonte: ABETA e Planett/UFRJ.

### Atividades comercializadas:

**66,4%** Caminhadas e caminhadas de longo curso

**34,5%** Turismo náutico

**18,6%** Cicloturismo

**16,8%** Turismo fora de estrada

**15,0%** Cachoeirismo, canionismo e espeleologia

**14,2%** Montanhismo e escalada

**54,0%** Outros

*Observação de vida selvagem, turismo pedagógico, gastronomia, rapel, turismo equestre, passeios histórico-culturais, tirolesa, arborismo, entre outros.*

Fonte: ABETA e Planett/UFRJ.

# BOLETIM ESPECIAL XXXVI

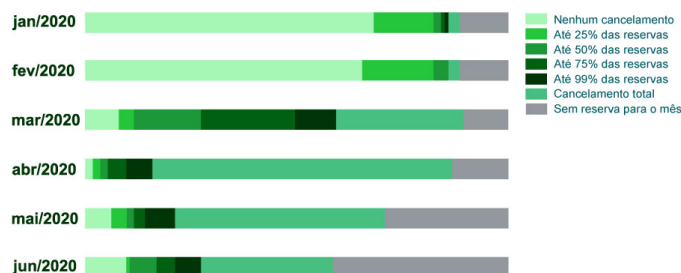
## TURISMO X CORONA VÍRUS



É importante notar que o número de empresas sem reservas, durante o mês de junho, ultrapassa a própria quantidade de empresas com cancelamento total. Fato que levanta a necessidade de entender os impactos de longo prazo, que poderão atrasar a recuperação do setor. Segundo dados da pesquisa mensal de serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, no indicador acumulado de janeiro a junho de 2020, o agregado especial de atividades turísticas no Brasil mostrou retração de 34,6%, frente a igual período do ano passado. Regionalmente, todos os doze locais investigados também registraram taxas negativas.

Com objetivo de minimizar os impactos da crise, a principal medida adotada pelas empresas do segmento de ecoturismo e de turismo de aventura foi a emarcação com os clientes (49,6%), seguida por contenção de gastos administrativos (16,8%). Outras medidas, como a negociação com fornecedores, promoção de descontos e captação de financiamento, também foram adotadas. É importante ressaltar que 19,5% das empresas pesquisadas não conseguiram realizar nenhuma ação ou suspenderam as atividades.

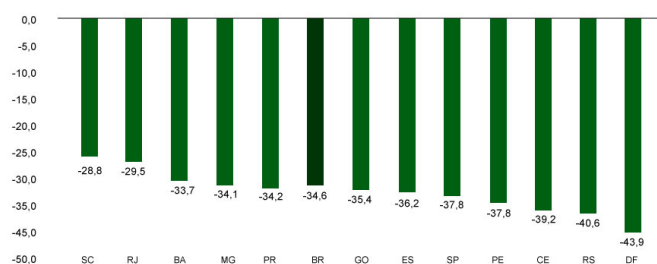
### Percentual de empresas pelo total de serviços cancelados por mês:



Nota-se que a quantidade de empresas sem reserva para o período de junho já ultrapassa a própria quantidade de empresas com cancelamento total. Fato que levanta a necessidade de entender dos impactos de longo prazo que poderão atrasar a recuperação do setor.

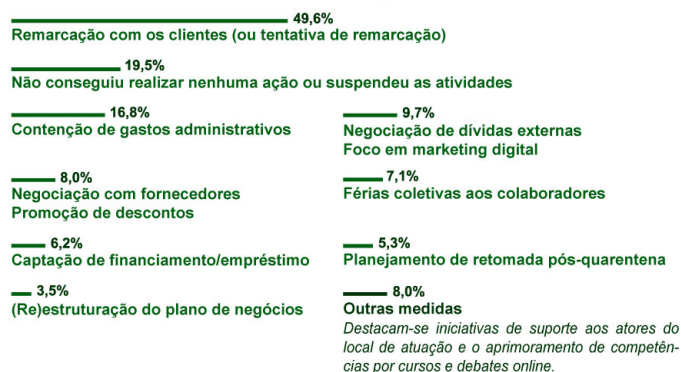
Fonte: ABETA e Planett/UFRJ.

Pesquisa Mensal de Serviços - Resultados Regionais (Volume de Atividade Turísticas)  
Variação Acumulada no Ano - Junho/2020  
(Base: igual período do ano anterior)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

### Percentual de empresas que tomaram as seguintes medidas:



Fonte: ABETA e Planett/UFRJ.

# BOLETIM ESPECIAL XXXVI

## TURISMO X CORONA VÍRUS



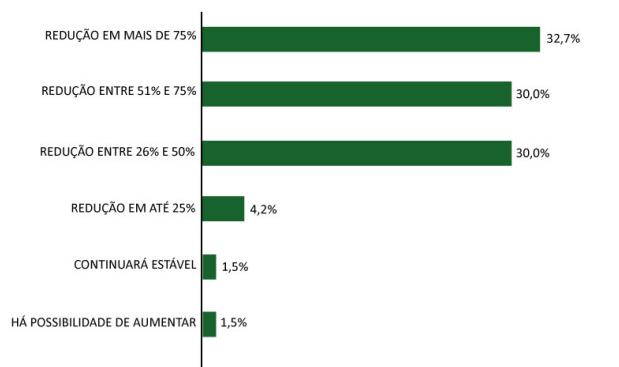
Mais ou menos no mesmo período da pesquisa da ABETA, no mês de abril de 2020, entre os dias 8 a 27, a Rede Brasileira de Observatórios de Turismo (RBOT), em parceria com o Observatório do Turismo de Goiás, da Agência Estadual de Turismo - Goiás Turismo, e outros Observatórios do Brasil, realizaram uma Pesquisa Nacional de Sondagem Empresarial com mais de 4.200 empresas do setor de turismo, com o objetivo de identificar e avaliar os impactos da Covid-19 no setor. Em Goiás, participaram 260 empresas vinculadas à atividade: 62,7% delas preveem queda no faturamento anual superior a 50%. Outro dado importante da pesquisa é que 46,2% dos empresários de turismo, que participaram do levantamento no estado de Goiás, acreditam que somente em 2021 haverá recuperação do seu negócio.

### Previsão de retorno do nível de faturamentos similares ao período anterior ao Covid-19



Fonte: Observatório do turismo de Goiás

### No entendimento do empresário, a previsão do faturamento/receita anual no ano de 2020



Fonte: Observatório do turismo de Goiás

Ambas as pesquisas indicam que os efeitos da pandemia da covid-19 atingiram fortemente as empresas do setor de turismo e seus respectivos segmentos, no curto prazo e indicam que a crise possui certas características que irão impactar as atividades também no longo prazo, o que poderá atrasar a recuperação do setor. Nesse sentido, faz-se necessário adotar políticas públicas que irão permitir a sobrevivência das empresas no setor de turismo, e seus respectivos segmentos, tanto no curto como no longo prazo. Até então, a principal medida adotada pelos governos tem sido a política de crédito. Contudo, ainda não há uma política fiscal que beneficie o setor.

# BOLETIM ESPECIAL XXXVI TURISMO X CORONA VÍRUS



## Referências

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria – Pesquisa Mensal de Serviços.

Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9229-pesquisa-mensal-de-servicos.html?=&t=publicacoes>>. Acesso em nov. de 2020,

Núcleo de Planejamento Estratégico de Transportes e Turismo (Planett/UFRJ). Efeitos do Covid-19 no Turismo de Natureza no Brasil. Disponível em: <[http://planett.com.br/wpcontent/uploads/2020/04/tur.natureza.covid\\_relatorio.inicial.pdf](http://planett.com.br/wpcontent/uploads/2020/04/tur.natureza.covid_relatorio.inicial.pdf)> Acesso em nov. de 2020.

Observatório do Turismo do Estado de Goiás. Sondagem Empresarial dos Impactos da Covid-19 no Setor de Turismo no Estado de Goiás 2020. Disponível em: <[https://www.goiasturismo.go.gov.br/files/SondagemEmpresarial2020\\_FINAL.pdf](https://www.goiasturismo.go.gov.br/files/SondagemEmpresarial2020_FINAL.pdf)>. Acesso em nov. de 2020.

Data da pesquisa: 16/11/2020